



DIFERENTE, mas não solitária

Juliann Tenney Doman
(Inspirado em uma história verdadeira)

Brrrrring! O sinal tocou para a última aula do dia. Agora que Megan estava no ensino fundamental, ela frequentava classes diferentes durante o dia. Havia muito o que aprender. Megan ficou feliz por que sua última aula era tempo livre para estudo. Isso significava que ela poderia começar a fazer a lição de casa.

Megan se sentou à mesa sozinha. Um menino chamado

Bennett se aproximou dela.

“Ei, Megan, você é mórmon, certo?”

Eu sou membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, disse Megan.

“Então, você acha que Joseph Smith escreveu o Livro de Mórmon ou algo parecido, certo?”, perguntou Bennett.

Megan fez uma oração rápida e silenciosa para saber como responder. “Ele traduziu o Livro de Mórmon”, disse ela. “Deus o

chamou como profeta para ajudar a trazer de volta a Igreja de Cristo.”

Bennett franziu o nariz. “Que doideira”, ele disse. Ele riu e foi embora.

O rosto de Megan ficou quente. Ela olhou para seu livro.

“Ei, Megan.”

O que foi agora? Megan levantou o rosto. “Ah! “Oi, Taj.”

“Sinto muito pelo Bennett”, disse Taj. Ele se sentou à frente dela. “O que você estava dizendo parecia importante para você.”

“Obrigada”, disse Megan. “É mesmo!”

“Acho que sei como você se sente”, disse Taj. “Sou o único hindu na escola. É difícil quando as pessoas não tentam entender suas crenças.”

Megan às vezes se sentia solitária por ser o único membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na escola. Mas ela nunca pensou que outras crianças também se sentiam assim.

“Meus pais dizem que quando uma pessoa faz algo ruim, é por que, no fundo, ela não se sente feliz”, disse Megan. Ela girou um lápis

entre os dedos. “Fico pensando se o Bennett se sente triste ou solitário.”

Taj acenou com a cabeça. “Aposto que você está certa. Talvez ele precise de um amigo.”

Megan riu. “Ou quem sabe dois!”

No dia seguinte, no horário de estudo, Megan e Taj viram Bennett sentado sozinho à mesa.

“Oi, Bennett”, disse Taj.

Bennett parecia surpreso. “Oi!”

“O que você está estudando?”, perguntou Megan, sentando-se em uma cadeira.

“História.”

“Para a prova de amanhã?” Taj se sentou também.

“Sim”, disse Bennett.

“Tem muita coisa para lembrar”, disse Taj. Bennett fez que sim com a cabeça.

“Talvez pudéssemos fazer perguntas uns para os outros.” Megan abriu seu livro de história. Eles se revezaram fazendo e respondendo perguntas até que o sinal tocou.

“Ei, Megan, me desculpe por ontem”, disse Bennett enquanto se levantava. “Ouvi algumas coisas sobre sua igreja e fiquei curioso.” Ele balançava para frente e para trás. “Acredito em coisas diferentes, mas deveria ter sido mais gentil.”

Megan sorriu. “Obrigada. Minha igreja é importante para mim, mas não há problema se temos crenças diferentes.”

“Acho que formamos um bom grupo de estudo, mesmo que tenhamos crenças diferentes”, disse Taj.

Bennett sorriu. “Também acho. E acho que vamos nos dar muito bem nessa prova.” ● Essa história aconteceu nos Estados Unidos.



Às vezes, ser o único membro da Igreja era solitário.

ILUSTRAÇÕES: MARK ROBISON

